

Especialista explica crise

Washington — A crise financeira que a América Latina sofre desde 1982 não foi causada somente pela dívida externa, mas surgiu como um testemunho do esgotamento de uma política que tinha dado grandes resultados nos últimos 30 anos, segundo um alto funcionário do Banco Mundial.

O diretor da divisão latino-americana do Banco, S. Shahid Husain, disse que “o pagamento dos custos desse progresso foi adiado e para princípios da década se chocaram a grande dívida acumulada com a grande mudança fundamental nos mercados mundiais (o desaparecimento dos petrodólares). Uma das dificuldades para superar essa situação foi a inflexível economia da América Latina”.

Acumulação

Hasain diz em um ensaio publicado pelo Banco que: “quando se analisam agora as coisas se vê a grande preocupação que existiu pela acumulação de capital, como motor do progresso, enquanto se dava pouca importância à eficiência. Nesses 30 anos, mais especialmente na década de 1970, a produtividade decaiu dramaticamente, e os governos ampliaram seu papel e propriedade na maior parte dos aspectos da vida econômica de um país”.